



# Tema 3: Lutas pela terra: da mobilização das bases às vitórias legais, que estratégias?

"PERSPECTIVA HISTÓRICA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS A PARTIR DAS LUTAS CAMPEÑESAS LOCAIS

# Onde nos encontramos. UE

- As estimativas projectadas do abandono das terras agrícolas da União Europeia (UE) até ao ano 2030, variam muito de possíveis máximos de 8% (Renwick et al., 2013), sob um cenário de crescente liberalização do comércio e baixos subsídios da Política Agrícola Comum (PAC), a estimativas mais conservadoras de 3-4% (Keenleyside e Tucker, 2010) (ver também Verburg et al., 2010; Verburg e Overmars, 2009; Pointereau et al., 2008).
- ***Impor o domínio sobre a Terra é uma característica fundamental do domínio de classe.***

## LAND CONCENTRATION IN EUROPE AT A GLANCE

  
**3% OF FARMS**  
=> 100 ha

**OWN 52%  
OF FARM LAND**

336,000 farms control  
almost 91 million ha



**WHILE 75 %**

**OF FARMS** < 10 ha

**OWN 11%  
OF FARM LAND**

8 million farms control  
19 million hectares

20% of farms, between 10 and 100 ha,  
control 37%

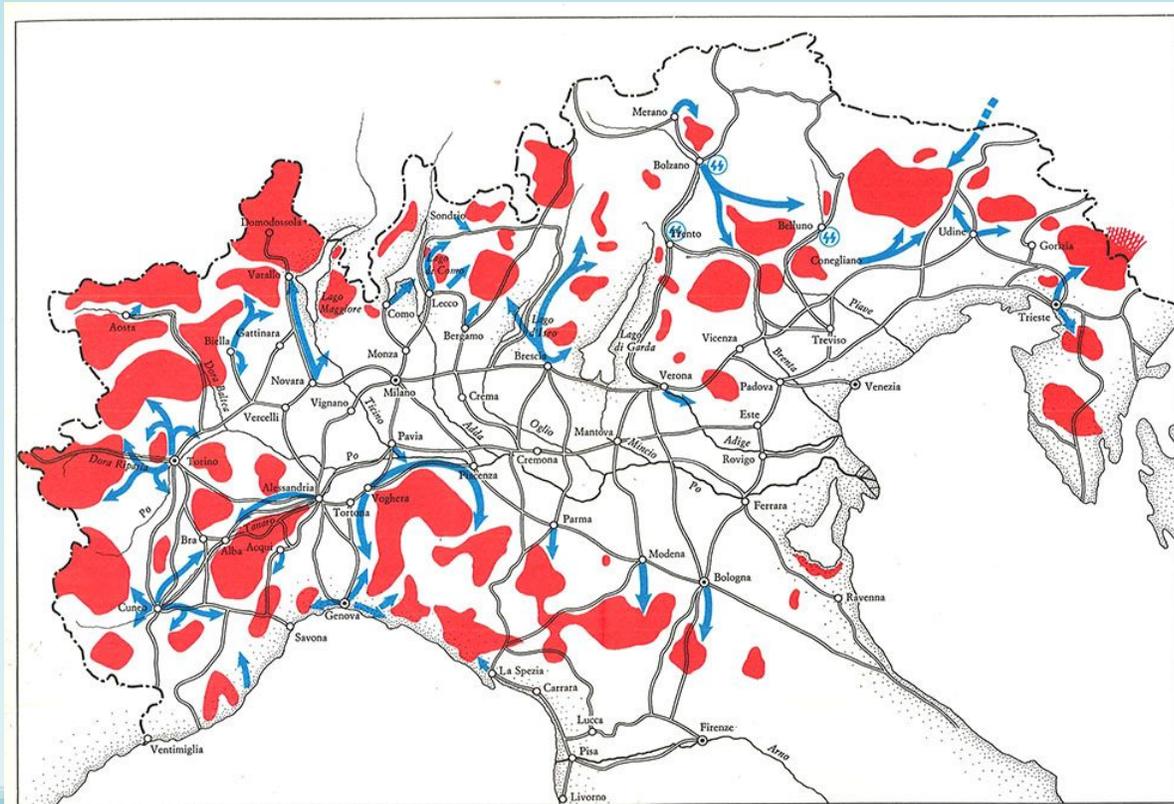
 100000 Agricultural Area (km<sup>2</sup>)

Source: Eurostat. The complete data set of fully referenced statistics for all EU members can be found here: <https://www.tni.org/en/files/documents/land-for-the-future-2020-2021-land-concentration-in-europe-database-for-all-eu>



# 1944- Itália - As Repúblicas Partidárias Camponesas

- as "zonas libertadas" como "oásis de liberdade em território inimigo", "escolas de fraternidade, dignidade civil e democracia", "forjas de uma nova e excitante democracia".



4. Il piano generale tedesco di rastrellamento dell'autunno 1944.

# 1950-1960- ITÁLIA: ocupações de terras, uma epopeia camponesa

- O período das décadas de 1950 e 1960 foi uma espécie de grande épico camponês para a luta contra o latifúndio, os proprietários de terras não cultivadas e abandonadas, e para a distribuição de terras.
- Estes foram os anos das "grandes ocupações", no Sul, mas também no Centro e no Norte.
- Foi nesta altura que os camponeses e trabalhadores agrícolas, liderados pelas "ligas" mas também de forma autónoma, decidiram que tinha chegado o momento de acabar com os proprietários ausentes.

# 21 de Outubro de 1950: reforma agrária.

- Caracterizado por um movimento popular maciço e organizado.
- A maior e mais participativa do nosso país ao longo dos séculos, especialmente no sul de Itália.
- Os protagonistas foram os trabalhadores agrícolas e camponeses sem terra, milhões e milhões de pessoas, homens e mulheres, que tomaram a terra, pacificamente, "armados" apenas com a sua pobreza e desespero, contra os grandes proprietários de terras.

# PORTUGAL: REFORMA AGRÁRIA, OU “A TERRA A QUEM A TRABALHA” - 1974

- O movimento de ocupação de propriedades agrícolas nos campos do sul de Portugal proporcionou uma rotura em torno da propriedade da terra.
- Os trabalhadores rurais organizados em cooperativas ou Unidades Colectivas de Produção (UCP) tomaram a seu cargo o poder de largos hectares que utilizaram para produção agrícola.
- Esta foi uma das profundas mudanças que Portugal viveu **a partir de 1974** e que se prolongaria por alguns anos
- [A primeira legislação sobre alterações na posse e no uso da terra é de **2 de novembro de 1974**, com uma lei que estabelecia o arrendamento compulsivo de terras subaproveitadas e definia as condições em que o Instituto da Reforma Agrária (IRA) pode atuar]

# 1977- a terra como património comum



# Itália: 1977-1981, a terra para aqueles que a trabalham

- os anos entre 1977 e 1981, quando centenas de cooperativas foram fundadas, principalmente por jovens desempregados que recuperaram milhares de hectares de terra não cultivada ou mal cultivada, principalmente propriedade pública.
- Os objectivos eram o relançamento da agricultura, o regresso dos jovens à terra, a melhoria da qualidade alimentar, a preservação do território e da paisagem agrária, a criação de explorações agrícolas educativas, a promoção cultural e a integração de jovens deficientes e marginalizados.
- Das aproximadamente 2.000 cooperativas de jovens que foram criadas no início de 1980, com um total de cerca de 50.000 membros, menos ainda estão activas hoje em dia, mas isto não significa que tenham falhado.

**27 de Julho de 1977 - a cooperativa "Colle Ceraso" ocupa 78 hectares de terras pertencentes ao Cardeal Tisserant**



## Itália: 1978, nova legislação

- Lei de 4 de agosto de 1978, n. 440, "Norm per l'utilizzazione delle terre incolte, abbandonate o insufficientemente coltivate".
- [Publicado no Jornal Oficial nº 227 de 16 de Agosto de 1978].

## Luta pela terra na Irlanda: "Land of Ireland for the people of Ireland"\* por Fergal Anderson\*\*\*.

- Trezentos anos de agro-exportações "É muito surpreendente que uma Comissão de Terras que há 30 anos está empenhada numa política de aumento do número de pequenas explorações agrícolas, nunca se tenha aplicado ao desenvolvimento de um sistema de agricultura que permitisse ao homem de 25-35 acres (10-14 ha) viver decentemente" (Irish Farmers Journal 1952).
- Um relatório recente destacou o papel de uma empresa irlandesa - Agricultural Capital Partners - em grandes investimentos em terrenos na Europa, incluindo uma aquisição de 30.000 hectares na Sérvia, bem como outros projectos na Polónia, Letónia e Lituânia<sup>24</sup>. Entre os membros dos Parceiros do Capital Agrícola incluem-se ex-ministros do governo e outros empresários irlandeses envolvidos em serviços financeiros internacionais.

# Portugal 1989: um povo lutou contra os eucaliptos. E a terra nunca mais ardeu



# Lutas para defender a terra, 1990

- Em 1989 houve uma guerra no vale do Lila, em Valpaços. Centenas de pessoas juntaram-se para destruir **200 hectares de eucaliptal**, com medo que as árvores lhes roubassem a água e trouxessem o fogo.
- No dia 31 de março de 1989, a rebate do sino, **800 pessoas juntaram-se na Veiga** do Lila, uma pequena aldeia de Valpaços, e protagonizaram um dos maiores **protestos ambientais** que alguma vez aconteceram em Portugal.
- «Naquele dia ninguém sentia medo. Eles atiravam tiros para o ar e parecia que tínhamos uma força qualquer a fazer-nos avançar» Maria João Sousa



# Uma estufa maior do que a aldeia

Sardegna, Narbolia,  
annès 2010

# Irlanda: reemergência do movimento dos agricultores

- A reemergência de um grupo chamado United Farmers Association, que visa, entre outras coisas, a "Contrariar o 'pensamento de grupo' das actuais elites de estabelecimento, cujas políticas se baseiam no apoio aos grandes operadores, os ricos e poderosos da nossa sociedade, em detrimento e no desaparecimento definitivo das empresas e da agricultura de baixos rendimentos, especialmente das comunidades rurais.

# Alemanha

- Agricultores lutam para sobreviver na Alemanha Oriental
- Os jovens agricultores da Alemanha Oriental estão a lutar para encontrar terra à medida que a procura de produtos regionais e biológicos aumenta.
- Mas não parecem ser capazes de ganhar terreno face à concorrência de grandes multinacionais por terras agrícolas.

## Bélgica, o preço do terreno

- Os terrenos agrícolas de Bruxelas agarram a raiva no resto da Bélgica
- Os ministros valões e federais da agricultura rejeitaram o plano do ministro de Bruxelas, afirmando que ele faria subir os preços da terra.

A apanha de terras agrícolas de Bruxelas irrita o resto da Bélgica  
Os ministros valões e federais da agricultura rejeitaram o plano do ministro de Bruxelas, afirmando que ele faria subir os preços da terra.

- Consolidação de terrenos na Noruega. Aspectos e mecanismo de resolução de conflitos na consolidação de terras.
- O conceito de "conflito" é bastante amplo; o "conflito" pode variar desde desacordos sobre a subdivisão e disposição da parcela, infra-estruturas comuns, etc., até disputas legais sobre fronteiras, direitos, etc.
- Os mecanismos podem, portanto, variar desde a mediação até às decisões legais formais. Actualmente, as explorações agrícolas são relativamente pequenas: alguns hectares de campos cultivados, uma quantidade semelhante de pastagens próximas, uma área maior de floresta, e áreas comuns de vários tipos em áreas muito maiores acima dos limites da floresta. "A maioria das explorações agrícolas activas aluga terras adicionais.

# Suécia, as "minorias": Sami e agricultores

- Qual a população local?
- Exame do conflito mineiro de Gállok e dos direitos do povo Sami em termos de justiça e poder
- Os links de autor abrem um painel de sobreposição
- [SofiaPersson<sup>a</sup>DavidHarnesk<sup>ab</sup>MinelIslar<sup>ab</sup>](#)
- <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016718517302397>

## A terra como uma mercadoria da indústria financeira

*"A financeirização pode ser amplamente entendida como o poder e a influência crescentes da indústria financeira. Alguns investigadores descrevem-no como "a importância crescente dos mercados financeiros, incentivos financeiros, instituições financeiras e elites financeiras no funcionamento da economia e das suas instituições de governo, tanto a nível nacional como internacional".*

*Outros salientam que isto inclui o domínio dos interesses financeiros não só em termos materiais mas também em termos de como a terra é entendida e discutida"...*

REF: Epstein (2005) Introduction: financialization and the world economy

**Roma 2012 - Directrizes voluntárias para uma governação responsável da posse de terras, pescas e florestas no contexto da segurança alimentar nacional - CFS -**

*CSA - ORGANIZAÇÃO ALIMENTAR E AGRÍCOLA DAS NAÇÕES UNIDAS*

**Roma, 2012**

**1. Objectivos**

*1.1 Estas Orientações Voluntárias visam melhorar a governação da terra\*, das pescas e das florestas em benefício de todos, com particular atenção às populações vulneráveis e marginalizadas.....*

*1.2 Estas directrizes têm como objectivo:*

*1. melhorar a governação da terra, fornecendo orientação e informação sobre práticas internacionalmente aceites para o estabelecimento de sistemas de direitos relacionados com a utilização, gestão e controlo da terra, pescas e florestas;*

*2. contribuir para a melhoria e desenvolvimento de quadros políticos, jurídicos e organizacionais que regulem todos os direitos fundiários sobre estes recursos;.....*



2.4 Estas directrizes são de âmbito global. Tendo em conta o contexto nacional, podem ser utilizados por todos os países e regiões, em todas as fases do desenvolvimento económico e para a governação de todas as formas de propriedade, incluindo pública, privada, comunitária, colectiva, indígena e consuetudinária.

**Por que razões e com que objectivos é que nós, os movimentos sociais rurais e outras organizações da sociedade civil, nos envolvemos nesta iniciativa?**

- *A nossa participação foi para continuar o diálogo trans-sectorial iniciado no Fórum Paralelo à Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (ICARRD) em Porto Alegre, Brasil em 2006 e no Fórum para a Soberania Alimentar em Sélingué, Mali em 2008, sobre questões relacionadas com as reformas da terra, terra e água, territórios e relações humanas com a natureza a fim de produzir alimentos e sustentar os nossos estilos de vida, comunidades e sociedades no contexto da soberania alimentar.*

**Nestas Orientações, quais são os elementos úteis para as lutas sociais sobre o acesso e o controlo dos recursos naturais para a produção alimentar?**

- *Nenhum tratado ou acordo, por mais positivo ou progressivo que seja, é evidente por si mesmo.*
- *É a pressão popular, a mobilização e a organização exigindo a sua implementação que dá vida a estes documentos e implementa os seus termos para alcançar a mudança social.*

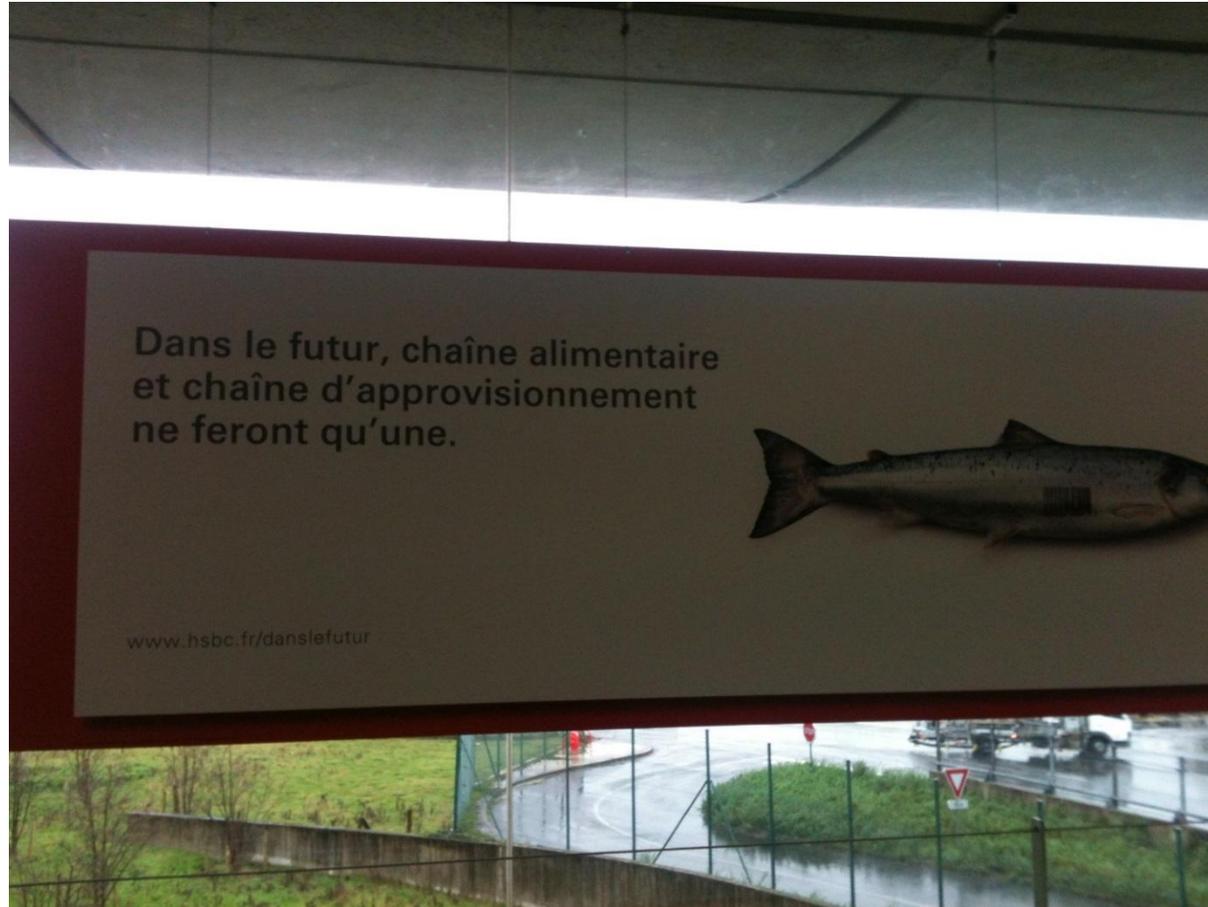
# Princípios de implementação

- *" 6. Consulta e participação: antes de serem tomadas decisões, envolver-se e procurar o apoio daqueles com direitos legítimos à terra que possam ser afectados por essas decisões, e ter em conta o seu contributo; ter em conta o desequilíbrio de poder entre as diferentes partes e assegurar a participação activa, livre, eficaz, significativa e informada dos indivíduos ou grupos nos processos de tomada de decisão".*



antonio onorati - Associazione Rurale Italiana - ECVC, 2022





**Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e Outros Trabalhadores Rurais**  
**A Assembleia Geral, Acolhendo a adoção por .....**



## Artigo 17

- ▶ 1. Les paysans et les autres personnes vivant dans les zones rurales **ont droit à la terre**, individuellement et/ou collectivement, conformément à l'article 28 de la présente Déclaration, ce qui **comprend le droit d'accéder à la terre** et aux plans d'eau, zones maritimes côtières, zones de pêche, pâturages et forêts qui s'y trouvent, **et de les utiliser et de les gérer d'une manière durable**, pour s'assurer un niveau de vie suffisant, avoir un endroit où vivre en sécurité, dans la paix et la dignité, et développer leurs cultures.
- ▶ 2. Os Estados devem tomar medidas adequadas para eliminar e proibir todas as formas de discriminação relacionadas com o direito à terra, incluindo a discriminação resultante da alteração do estado civil, da falta de capacidade jurídica ou da falta de acesso aos recursos económicos.

# Artigo 18

- 1. Os camponeses e outras pessoas que trabalham nas zonas rurais têm direito à preservação e protecção do seu ambiente e da capacidade produtiva das suas terras e dos recursos que utilizam e gerem.

# Artigo 28

- 1. Nada nesta Declaração deverá ser interpretado como diminuindo, prejudicando ou anulando quaisquer direitos que os camponeses e outros trabalhadores rurais e povos indígenas já tenham ou possam vir a ter no futuro.

**Ocupação de Somontes : A Via Campesina estende a sua solidariedade aos trabalhadores da SOC-SAT, Andaluzia.**

**Estes 432 hectares de terra pertencentes ao governo regional da Andaluzia foram ocupados em Março de 2012 para impedir a sua privatização e transferência para o agronegócio e a especulação financeira.**



**EL PAÍS**

Queremos campesinos

[elpais.com](http://elpais.com)

**Notre-Dame-des-Landes, cinquenta anos de resistència. Um projecto de aeroporto internacional contestado. 2018**



Em 1999, a empresa mineira canadiana Gabriel Resources ganhou o direito de extrair ouro na região de Rosia Montana, na Roménia. Rosia Montana iria tornar-se o maior projecto de mineração de ouro a céu aberto na Europa. Gabriel, a empresa registada em Barbados sem experiência de mineração, procura manter os seus custos baixos e planeia utilizar o controverso método de lixiviação de cianeto.



Latest news

Va pica Guvernul Cîțu testul 'Roșia Montană'? Scrisoare deschisă semnată de 74 de organizații  
Bankwatch in the media | 5 July, 2021

74 de organizații active în domeniile protejării patrimoniului cultural, mediu, dezvoltare durabilă, tineret, social și anticorupție ...

# NO TAV



**11 de Março de 2022 às 12:45  
Sábado 12/03 às 15.30: Stefano, Giorgio e  
Umberto são libertados da prisão de Valletta!**

Nenhum TAV é um movimento de protesto italiano nascido no início dos anos 90, no qual grupos de cidadãos unidos pelas suas críticas à construção de infra-estruturas ferroviárias de alta capacidade e alta velocidade (vulgarmente conhecido como TAV, "Train à Grande Vitesse")[1] são tomados como símbolo e exemplo de gestão inadequada de bens comuns, despesa pública, território e política.

**Membro da ARI condenado a um ano de prisão**



"Durante os últimos oito anos sentimo-nos na linha da frente", diz Fabrizia Arduini\*, residente em Ortona, artista, mas também bióloga marinha e ambientalista apaixonada". - 18 de Março de 2016  
\* Membro inesquecível do Centro Internacional da Crocevia

Outro projecto de lei, desta vez regional, redigido pelos conselheiros municipais e provinciais de Chieti (Nicola Tinari, Paola Cianci, Andrea Natale, Gianluca Primavera e Angelo Orlando) daria à região o direito de intervir nas questões ambientais e energéticas.

Abruzzo protesta contra o petróleo no Mar Adriático Milhares de pessoas marcham em Pescara para rejeitar a lagoa de Ombrina  
13 de Abril de 2013

Todas as oportunidades são utilizadas pelos criadores de megaprojectos e seus aliados para estigmatizar os movimentos de resistência. Uma rede de grupos europeus está a combater os megaprojectos, construindo pontes entre movimentos apesar da repressão e criminalização do activismo por parte das autoridades.

A repressão estatal foi mais severa quando os activistas se manifestavam contra o caminho-de-ferro de alta velocidade no País Basco e no Vale de Susa.

Até agora, realizaram-se quatro fóruns:

2011 - Susa Valley (Itália), organizado pelo movimento No TAV (Treno ad Alta Velocità, comboio de alta velocidade em italiano). Organizaram a resistência contra a linha ferroviária de alta velocidade entre Turim e Lyon.

2012 - Notre-Dame-des-Landes (Bretanha, França), organizado por grupos que tomam posição contra a construção de um novo aeroporto para a cidade de Nantes.

2013 - Stuttgart (Alemanha), organizada pela plataforma contra a construção de uma nova estação ferroviária na cidade.

2014 - Rosia Montana (Roménia), organizada pelo movimento contra um enorme projecto mineiro na região.

# Terceiro milénio: os movimentos de terra tornam-se urbanos

- Em 80 anos, as lutas pela terra mudaram radicalmente: de "terra aos que a trabalham" para "a luta contra o consumo da terra", "a luta contra a destruição da paisagem", a resistência urbana ao impacto das infra-estruturas ou, de forma mais geral, à utilização destrutiva da terra.
- Os resultados destes movimentos, se bem sucedidos, são travar a destruição de terras, com pouca ou nenhuma referência ao seu uso agrícola (com algumas notáveis exceções) e com pouco ou nenhum impacto na construção de instrumentos legais originais capazes de consagrar direitos colectivos sobre o uso da terra.
- Ainda mais raramente, estes movimentos colocam a preservação da utilização agrícola da terra e a sua redistribuição para garantir o acesso a jovens ou novos agricultores na agenda das suas reivindicações.

# Das lutas pela terra às lutas pela terra

- Uma resistência social que deriva do mal-estar generalizado - especialmente entre a população urbana - sobre o impacto da reorganização do capital, a sua crise muito longa (desde 2007) e a crescente insegurança económica, social e cultural das classes subalternas.
- A auto-organização e o localismo são os seus elementos constitutivos, mas normalmente também prejudicam o seu desenvolvimento político mais vasto.
- A utilização de instrumentos de luta é a mais variada: da resistência "física" à batalha legal, estes instrumentos são frequentemente praticados em simultâneo.
- Quando surgem propostas de novos instrumentos jurídicos, estas fazem pouca referência à agricultura, mas baseiam-se essencialmente na defesa do consumo colectivo de bens públicos.

# E quanto ao movimento camponês?

- "terra para aqueles que a trabalham": agricultores do futuro
- Expandir a rede de pequenas e muito pequenas explorações agrícolas
- Não à propriedade, sim à utilização agrícola da terra
- Alianças? Com quem?
- Resistência e alternativas: cuidado com o mito do círculo fechado, localismo territorial e auto-referencialidade.
- Quem escreve as regras? Legislação para se defender (o abrigo atrás do qual se respira), "guerrilha institucional" / captura das palavras de ordem dos movimentos
- Reforma agrária redistributiva?
- soberania da terra e alimentação
- Os trabalhadores agrícolas e camponeses continuam a ser a força capaz de liderar um movimento de acesso à terra e a luta contra a concentração e a financeirização das terras agrícolas?

# \* ASSEMBLEA:

Felice Sandro Sonia Elisabetta Pietro Mauro Pino Alberto  
Giancarlo Elisabetta Renato Lorenzo Sandro Franca Giuliana  
Agnese Stefano Patrizia Tonino (Stefania Tommi)

## → sez partiti e sindacati (Caputo)

ALBERTO e FRANCA e ELISABETTA S. Caterino, Colle Ceruso  
→ Decima - S. Maria → contattare Boccone (S. Cesarea) Lanuvio  
ASO. COOP. DOMENICA 4 a DECIMA ~~pubblicizzata~~ pom. ore 16.00

→ Ass. Lega Disoccupati pubblicizzata Lorenzo Sandro

→ Civitavecchia: se non c'è Piero non si fa nulla (!!!) Elis e Lorenzo GIOVEDÌ ore 18.00

→ Ladispoli: Assemblea Giovedì 4 Gio ore 18.00 Giancarlo e Alberto

[preparare MANIFESTI  
x Cerveteri]

## \* VOLANTINO

- S. Severa ← Adriana telefona x dire «è riuscita a fare riunione»
- Tolfa - Aluniere ← Paolo LUN e VEN x "COOPAZ" (forse riunione) (con civitav.)
- riunione con giovani PCI

- Due Casette → ass. entro sabato
- Cerveteri → venerdì ass. CdL ore 18.00  
Grazia, Sonia e Sandro

Fabola  
Nella → Cantina sociale  
Domenico e Nando  
BECA: avventizi  
Giovani di Cerveteri  
MANIFESTO  
su OCCUPAZ. GIOVANI.  
(del Alberto)

Nella → CdL o negozio  
Lr Sandro e Alberto  
dom. tutti i giorni  
domani

14  
15 ore 15 inizio Aurelia  
16 volantino a Ladispoli  
manifesto " ore 18.00

18  
19 S. SEVERA tel. compagni CIVITAVECCHIA  
LADISPOLI

Organização